



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

ABERTURA DO III ENCONTRO GOVERNO-SOCIEDADE: O BRASIL NA VIRADA DO SÉCULO

Palácio do Planalto
14 de outubro

O encontro Governo-sociedade sobre o Brasil na virada do século constitui um foro aberto ao debate acerca do que se planeja para o futuro da Nação.

outubro — O PFL e o PMDB, em todo o país, usam o Presidente Sarney e o Plano Cruzado como bandeiras eleitorais.

— A inflação de setembro, segundo o IBGE, foi de 1,72%. Desde a adoção do Plano Cruzado, em fevereiro, a inflação acumulada atinge 8,19%.

Ao declarar aberto este encontro sobre o Brasil na virada do século, agradeço a expressiva presença de representantes dos mais diversos segmentos da sociedade brasileira, que vêm prestigiar esta iniciativa.

O III Encontro Governo-Sociedade é um foro aberto ao debate sincero e criterioso acerca dos horizontes que se abrem ao País nestes 15 anos que faltam para o século XXI.

O encontro traduz o desejo de estimular uma reflexão sobre diversos cenários possíveis de ocorrer e sobre as alternativas de ação mais adequadas a perseguir. Queremos

alcançar metas desejáveis para o Brasil nos limites do possível.

É preciso dedicar parte de nosso tempo e de nossa visão, de mais longo prazo, sobre o País. Processo econômico, vida política e institucional, política externa, vida cultural, os grandes temas inerentes ao bem comum e ao projeto de desenvolvimento brasileiro devem ser examinados com uma perspectiva de conjunto, a um tempo crítica e construtiva.

Estamos construindo a nossa modernidade, com impressionantes avanços já conquistados nas estruturas econômicas que foram renovadas e na redemocratização política em vias de institucionalização. Ao mesmo tempo nós convivemos com resíduos de atrasos históricos e gritantes desigualdades setoriais, sociais e regionais.

É preciso consolidar o processo de reconquista da liberdade política e a retomada do crescimento econômico inaugurado pela Nova República. A prospecção que aqui promovemos traduz, sem dúvida, liberdade. Devemos por isso mesmo transformar esta prospecção em instrumento para desenvolver uma nova cidadania, livre e responsável pelo seu próprio futuro. As medidas tomadas pelo Governo, com respaldo de toda a Nação, resultam do desejo de ajustarmos o País às suas crescentes responsabilidades e suas imperiosas necessidades.

Já superamos, pelo entendimento e pelo diálogo, algumas das maiores e mais agudas crises de nossa história. Definimos nosso território, mantivemos nossa integridade e preservamos nossa soberania servindo-nos dos instrumentos pacíficos da negociação e do entendimento.

Somos hoje uma Nação em pleno crescimento. O dever da atual geração não é apenas o de preservar estas conquistas. Temos a obrigação de ampliá-las cada vez mais.

Este encontro, em que o Governo se propõe a ouvir a sociedade através dos representantes dos mais diversos setores e movimentos espontâneos, insere-se no mecanismo que estamos consolidando de promover audiências periódicas para que pensamento e ação do Governo se enriqueçam através do diálogo permanente e fecundo com a cidadania participante.

É desse debate e dessa reflexão que surgirão fórmulas criativas, legítimas e construtivas. Nesta derradeira etapa do século XX, considero essencial que Governo e sociedade se aproximem cada vez mais para formular um autêntico projeto nacional voltado para a modernização, sem esquecer-se do patrimônio histórico e cultural construído ao longo de nossa história.

Desejo ressaltar, especialmente, a participação, neste encontro, do senador José Fragelli e do ministro José Carlos Moreira Alves. O comparecimento do presidente do Congresso Nacional e do presidente do Supremo Tribunal Federal enriquece de modo singular a presente iniciativa. Neste diálogo somos os três Poderes da República. É prova eloqüente da maior aproximação de nossas instituições com a cidadania.

Aqui também estão representados, de modo expressivo, diversos setores da sociedade. Ninguém deve ser excluído. As responsabilidades, numa democracia, devem ser partilhadas integralmente por todos. Tenho dito, e devo repetir, que o progresso começa dentro de cada um de nós.

O Brasil do século XXI será, no alvorecer desse novo milênio, uma das maiores nações do mundo. Para isso estamos promovendo uma aliança fecunda entre a capacidade de construir do povo brasileiro e o empenho do Governo em interpretar corretamente os seus anseios de mudança e de progresso econômico e social.

Aqui, estamos buscando alguns dos meios indispensáveis para tornar realidade esse desejo. O futuro do Brasil não se prevê: constrói-se. Nosso desejo, nossa vontade, nossa vocação é construir a sociedade que está no coração de cada brasileiro. Uma sociedade próspera, de paz, de liberdade, em que o futuro não seja uma promessa permanentemente adiada, mas que seja realizada a cada momento.